

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Donativos para as Lanternas da Cruz Paroquial: Esta semana foram entregues os seguintes donativos para o pagamento das 2 Lanternas adquiridas recentemente em Braga para acompanhar a Cruz Paroquial nas procissões: Anónima – 200 €. Total do custo – 400 €. Donativos até agora – 255 €. Faltam 145 €. Um “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Anónima – 350 €; Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (referente a venda de bolos); Dorinda Moreira Esteves – 5 € (mensal); Anónima – 30 €;

Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 40 € (mensal: Out. e Nov.); Anónima – 10 € (mensal); Maria, da Meadela – 1 €; Maria de Fátima, de Monserrate – 1,50 €; Clemente Carreira, de Darque – 5 €; Maria de Lurdes Oliveira Santos, da Meadela – 1 €; Maria Aida Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10,50 €; Luís Jácome, de Areosa – 1 €; Maria do Céu, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 1 €; Rosa Ferreira, de Santa Maria Maior – 5 €; Albina, de Cardielos – 3 €; Luciana Pereira, de Carço – 1 €; Maria Júlia Lomba, de Monserrate – 0,77 €; Josefina Lomba, de Monserrate – 0,50 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Anónima – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
12	Seg	18,30	Rui Manuel Pereira da Silva (aniv.); Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva
13	Ter	18,30	Ezequias Gomes Viegas e esposa Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos
14	Qua	18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Glória Martins Coelho, Amélia de Jesus e José Pedro; António Gomes de Sousa; Eduardo Augusto; Deolinda da Cunha e Silva; Maria Alcina de Abreu; Maria Teresa Réfga, marido e família
15	Qui	18,30	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; José Manuel Carvalho Neto
16	Sex	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas
17	Sáb	19	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Lurdes Miranda e família; Joana Negrão e marido; Manuel Mendes; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso
18	Dom	10	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; João de Freitas Dias Chaves, pais e sogros

PARÓQUIA VIVA

N.º 619 – 11/11/2012

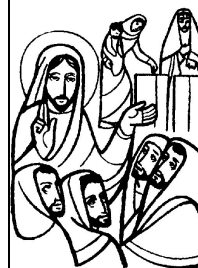
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



32.º Domingo Comum – Ano B



«Veio uma pobre viúva e deitou duas pequenas moedas, isto é, um quadrante. Jesus chamou os discípulos e disse-lhes: “Em verdade vos digo: Esta pobre viúva deitou na caixa mais do que todos os outros. Eles deitaram do que lhes sobrava, mas ela, na sua pobreza, ofereceu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver”.» (Evangelho)

Vaticano: Papa recusa que universo resulte do «caos»

Bento XVI recebeu membros da Academia Pontifícia das Ciências

O Papa Bento XVI afirmou esta quinta-feira no Vaticano que “o universo não é um caos ou o resultado do caos”, mas uma “complexidade ordenada” que manifesta a “unidade”.

A abordagem “interdisciplinar da complexidade” mostra que as ciências “estão interligadas entre si e vocacionadas ao estudo da natureza como uma realidade unificada, inteligível e harmoniosa”, afirmou aos 60 participantes na assembleia plenária da Academia Pontifícia das Ciências, refere a Rádio Vaticano.

Bento XVI sustentou que a amplia-

ção do conhecimento ao longo dos séculos manifesta “a unidade do processo científico” e a “permanente tendência dos cientistas em direcção a uma compreensão mais apropriada da verdade da natureza e a uma visão mais inclusiva da mesma”.

“Estou convencido da necessidade urgente de um diálogo e cooperação permanentes entre os mundos da ciência e da fé, para construir uma cultura de respeito pelo homem, pela dignidade humana e pela liberdade, a bem do futuro da nossa família humana e para um desenvolvimento sustentável, a longo prazo, do nosso planeta”, sublinhou.

A Academia Pontifícia das Ciências, fundada em Roma no ano de 1603 com o nome de Academia dos Linceus, é composta por 80 investigadores nomeados vitaliciamente pelo papa, a partir da proposta do corpo académico.

De acordo com os estatutos, os candidatos a um lugar na Academia são escolhidos com base na relevância dos seus estudos científicos e da sua reconhecida estatura moral, sem qualquer discriminação ética ou religiosa.

Os actuais moldes da instituição foram definidos em 1936 pelo Papa Pio XI.

32.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 1 Reis 17, 10-16

2.ª leitura: Hebr. 9, 24-28

Evangelho: Mc. 12, 38-44

- As verdadeiras comendas -

Embora de formas diferentes, é prática universal o reconhecimento público do mérito, nas diversas áreas do saber e do fazer, seja na dimensão científica, social e cultural, seja na dimensão desportiva. E assim, todos os anos assistimos à atribuição dos óscares, dos prémios Nobel, de medalhas, de condecorações, de comendas, de bota e de bola de ouro, etc...). A própria Igreja também atribui títulos honoríficos, tais como ‘monsieur’, ‘comendador’ e outros...

As leituras deste Domingo também atribuem títulos e comendas. Só que as pessoas contempladas não preenchem os parâmetros habituais: trata-se de duas mulheres, viúvas e pobres, que tiveram a coragem de partilhar do seu ‘nada’ com os outros!

Por isso, aqui, os critérios são outros: a atribuição não se baseia na quantia oferecida, mas na generosidade do gesto feito; não no impacto mediático da acção realizada, mas na sua discrição e no silêncio que a envolve. Com efeito, elas não tocaram a trombeta da publicidade, nem a esquerda soube o que fez a sua direita.

Mas a verdade é que elas deram mesmo, porque deram do que lhes fazia falta. Verdadeiramente só há doação, só há dom quando isso implica privação. Dar do que sobra – o supérfluo – não é dar: é restituir – esta é a doutrina da Igreja.

E a conclusão é evidente: só quem tiver um coração de pobre é que é capaz de dar, de partilhar. Esperar pela sorte grande ou pelo Euro milhões para partilhar é querer iludir-se a si próprio, pois a questão central não está no ter, muito ou pouco, mas no querer: há sempre quem tenha menos do que eu e sempre tenho alguma coisa que posso partilhar. Milagre não é partilhar do muito, não é fazer muita coisa com muito, mas é ser capaz de repartir com os outros o pouco que se tem.

As pobres deste mundo não se limitam à falta de bens materiais, apesar de, neste momento, as carências materiais serem enormes. Somos constantemente desafiados por outras carências, às quais podemos dar, se não grandes respostas, pelo menos respostas grandes. De facto, o mundo da solidão e do abandono apela muito mais para o dom gratuito de nós mesmos, em disponibilidade, em tempo, em atitudes de escuta e de acompanhamento, através das mais diversas formas de voluntariado, do que em donativos materiais.

Provavelmente, mesmo hoje, a maior pobreza é a carência de atenção, de afecto e de carinho! Por isso, está ao alcance de todos alinhar ao lado destas duas viúvas, para, com elas, recebermos as comendas do nosso Deus, as únicas, aliás, pelas quais vale a pena trabalhar, pois as comendas deste mundo são tão voláteis como o fumo: “ vaidade das vaidades, tudo é vaidade”, já dizia Coelett.

Que este Ano da Fé seja aproveitado por cada um e cada uma de nós para fazermos frutificar mais abundantemente a nossa fé, ao jeito destas viúvas cuja generosidade nos foi apresentada na Palavra do Senhor deste Domingo. Ocasões não nos faltam: saibamos aproveitá-las!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e Feirinha em favor da igreja nova: O Ofertório das Missas deste domingo, por ser o 2.º do mês, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova. Seja generoso(a)!

Realiza-se também neste fim de semana, dias 10 e 11, antes e depois das Missas dominicais, a feirinha mensal em favor da igreja nova. Colabore comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Horário do Cartório Paroquial: Horário Habitual – Às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20 horas, e também às quartas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas. Excepções: Feriados e dias santificados; Vésperas de dias santificados; Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa; 7 de Março; 19 de Março; 1 e 2 de Novembro; Mês de Agosto (férias).

Para ser atendido fora do horário habitual, marque com o pároco através dos telefones ou e-mail que constam no cabeçalho deste boletim.

Alteração no Horário de Confissões e/ou Direcção Espiritual: Horário habitual a partir desta semana – Segundas-feiras, das 19 às 19,30 h., excepto feriados, dias santificados e vésperas de dias santificados.

Missa diária: Tendo o pároco conseguido compatibilizar horários com a paróquia de Areosa, a Missa de semana passa a ser novamente todos os dias às 18,30 h., mantendo-se a Missa vespertina ao sábado às 19 h. e a Missa de domingo às 10 h.

Mês das Almas: Como é costume na nossa paróquia, mantém-se a celebração do Mês das Almas, a partir de agora todos os dias, às 18,30 h., integrado na Missa, com uma reflexão e oração pelos fiéis defuntos. Participe!

Reunião de paroquianos sobre angariação de fundos para a igreja nova: O pároco, como presidente do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE), convoca todos os paroquianos para uma reunião, a realizar na próxima terça-feira, dia 13, em que dará a conhecer a situação financeira da paróquia e as perspectivas de pagamento das obras de construção da igreja nova.

Na mesma reunião, será proposta uma nova forma de angariação de fundos, só possível com a colaboração de mais pessoas da paróquia.

Esta reunião servirá ainda para ouvir os paroquianos sobre novas propostas de angariação de fundos que os participantes acharem oportuno serem implementadas na paróquia.

O pároco pede encarecidamente que todos os grupos paroquiais se façam representar, ao menos com uma pessoa, nesta reunião.

Catequese - Reunião geral de pais: Na próxima sexta-feira, dia 16, às 21 h., no salão paroquial, realiza-se uma reunião de pais e encarregados de educação dos que frequentam a Catequese Paroquial, com o pároco e Catequistas, a fim de apresentar o programa de Catequese para este ano pastoral 2012-2013.

Encontros de Formação Cristã (EFC): No próximo sábado, dia 17, às 21 h., no salão paroquial de Areosa, o pároco, com a ajuda do Dr. António Jorge Cunha, promove um Encontro de Formação Cristã sobre o tema “O Homem em busca de Deus”. Será o primeiro de uma série de Encontros sobre Formação Básica na Fé, a partir do Catecismo da Igreja Católica e da Bíblia. Participe!

(Continua na pág. 4)